

FRAGMENTOS DA HISTÓRIA – ICONOGRAFIA

Iniciação à Ciência

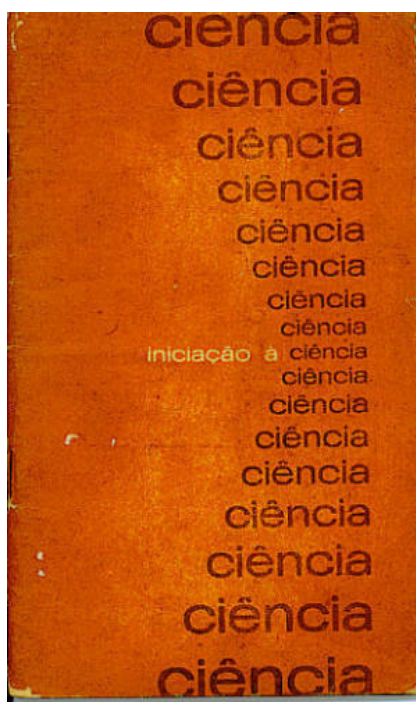
Hilário Fracalanza
FE/Unicamp

A literatura educacional aponta significativas mudanças no ensino das Ciências, no Brasil, iniciada nos anos de 1950 e 1960. De fato, não há como negar que, nesse período, diversas instituições e, entre elas, especialmente o IBCEC e a FUNBEC, desempenharam papel relevante.

Na década de 1960, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº. 4.024/61 ampliou o espaço da disciplina de “Ciências Físicas e Naturais”, denominando-a “Iniciação à Ciência” e estendeu a sua obrigatoriedade para todas as séries do Curso Ginásial.

Para o caso do currículo de Ciências no Ensino Fundamental – antigo Curso Ginásial, a literatura acentua a produção, pelo Instituto Brasileiro de Educação Ciência e Cultura – Unesco de São Paulo, do Projeto “Iniciação à Ciência”.

A edição experimental desse projeto – I Parte – foi publicada em seis fascículos¹, através do Plano de Emergência do Ministério de Educação, em 1961.



Capa de um dos fascículos do Projeto “Iniciação à Ciência”. Formato 10,5 x 18,0 cm.

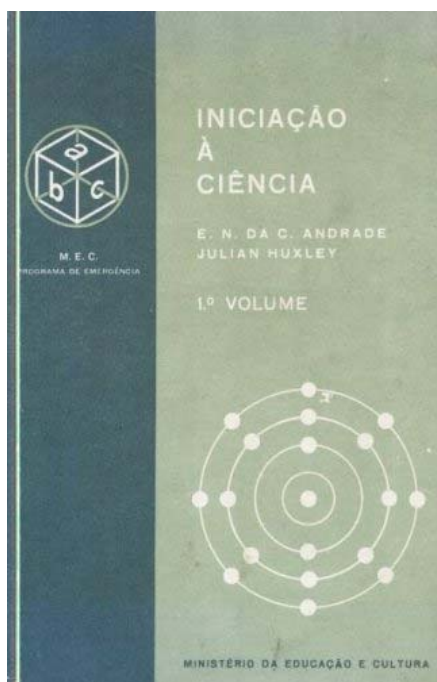
¹ Compunham o Projeto “Iniciação à Ciência” os seguintes fascículos: Iniciação à Ciência; Água, Ar; Fogo; Vida; Universo. Foram autores da proposta: Anita Rondon Berardinelli; Norma Maria Cleffi; Sérvulo Folgueras Domingues; Rachel Geverts; Myriam Krasilchik, Lídia Lamparelli; Fuad Karim Miguel; Lafayette de Moraes; Isaias Raw; José Reis. O fascículo “O Universo” é a tradução de um dos fascículos da série de Astronomia preparada por professores da Universidade de Illinois.

Posteriormente, em 1963, mantendo praticamente sem alterações tanto o texto quanto as ilustrações, os fascículos do Projeto “Iniciação à Ciência” foram publicados no formato de livro, em edição preliminar, pela Editora da Universidade de Brasília. A essa publicação, em anos subsequentes, seguiram-se o 2º volume do Projeto, em 1968, e os Guias do Professor, volumes zero, um e dois, publicados respectivamente em 1966, 1967 e 1974. Nesses casos, a edição passou a ser realizada pela Editora Revista dos Tribunais. A característica básica da proposta do “Iniciação à Ciência” preparado pelo IBCEC e, após, com a contribuição da FUNBEC e do CECISP, era:

- Maior envolvimento do aluno com material experimental simples;
- Uso da sala de aula para a realização das práticas;
- Envolvimento do aluno como ‘pesquisador’. (JOSÉ, 1976, p.50)

Muito possivelmente, o Projeto “Iniciação à Ciência” do IBCEC sofreu influência, dentre outros, do também denominado “Iniciação à Ciência”, traduzido do original inglês “*An Introduction to Science*” por José Reis², publicado em sua 1ª edição pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos – INEP, em 1958, sob a direção de Anísio Teixeira.

Em 1962, esse livro foi reeditado pelo Ministério da Educação e Cultura, sendo ministro Darci Ribeiro, com recursos do Programa de Emergência, para venda a preço de custo aos estudantes brasileiros.

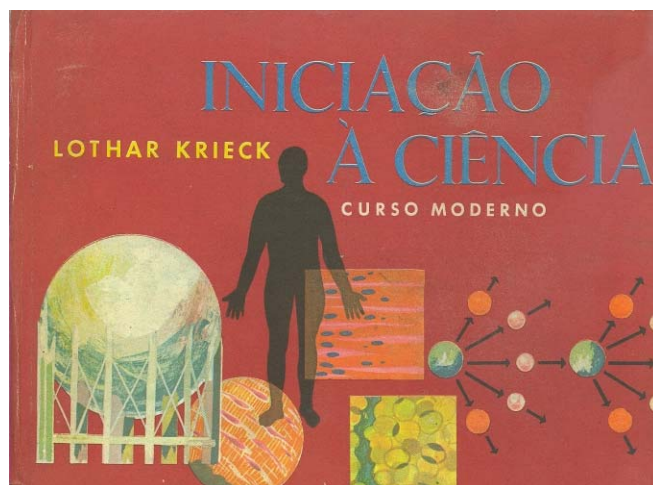


Capa do “Iniciação à Ciência”, de Andrade & Huxley, editado pelo MEC em 1962.
Capa dura, formato 14,0 x 21,0 cm.

² A introdução da obra, denominada “Comentário do Tradutor”, de autoria de José Reis, é magistral e merece ser lida pelos estudiosos do ensino das Ciências.

Fato curioso representa a edição do livro “Iniciação à Ciência” pela Companhia Editora Nacional, em 1966, com autoria atribuída ao professor Lothar Krieck de Blumenau (SC).

Análise atenta dessa obra permite identificar não apenas as características básicas e até mesmo, em grande parte, texto equivalente ao do Projeto “Iniciação à Ciência”, editado pelo IBECC, como também as mesmas ilustrações realizadas pelo artista *Augustus*.



Capa do livro “Iniciação à Ciência” editado pela Cia. Editora Nacional.
Capa dura, formato: 21,5 x 15,5 cm.

Nada sabemos sobre os desdobramentos das pendengas ocorridas após a edição desse livro pela Nacional. O certo é que teve apenas uma primeira edição. E, no IBECC, quase nada se comentava sobre isso.

As considerações acima são apenas uns poucos fragmentos do ensino das Ciências no Brasil. No entanto, nos evocam lembranças e a perspectiva de sempre aprofundarmos essas lembranças, para melhor entender a nossa história do ensino das Ciências.

Bibliografia consultada

- ANDRADE, E.N.C. & HUXLEY, J. **Iniciação à Ciência**. Tradução de José Reis. Rio de Janeiro: MEC, 1962. Primeiro Volume. 2ª Ed. Programa de Emergência.
- FERREIRA, M. S. Investigando os rumos da disciplina escolar Ciências no Colégio Pedro II (1960-1970). **Educação em Revista**. N.º. 45, Belo Horizonte, Junho de 2007.
- FRACALANZA, H. O ensino de Ciências no Brasil: Livros didáticos X Projetos de ensino. Em: FRACALANZA, H. & MEGID NETO, J. **O livro didático de Ciências no Brasil**. Campinas: FE/Unicamp & Editora Komedi, 2006. Pp. 125 a 152.
- FROTA-PESSOA, O.; GEVERTZ, R.; SILVA, A.G. **Como ensinar Ciências**. São Paulo: Editora Nacional e Editora da USP, 1970.
- FUNBEC & CECISP. **Guia do professor de Ciências**. Volume 1. São Paulo: FUNBEC & CECISP, 1968.
- JOSÉ, R.G. **O treinamento de professores para o ensino de ciências - Adoção de uma inovação**. Taubaté: FFCL de Taubaté, 1976. Tese de Doutorado.

KRASILCHIK, M. **O professor e o currículo das ciências**. São Paulo: EPU & EDUSP, 1987.

SANTOS, N.D. **Práticas de Ciências** – Guia de ensino elementar. Rio de Janeiro: Gráfica Olímpica Editora, 1968. 3ª edição – Revista e aumentada.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO-PARANÁ. Diretrizes Curriculares de Ciências para o Ensino Fundamental. Julho de 2006. Versão Preliminar. Obtido em http://netescola.pr.gov.br/netescola/escola/095045006/anexos/CIENCIAS_DEF.pdf

(Acesso em 03/08/08)